

INTERAÇÃO RETROSSENHA-PROÉXIS (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação retrossenha-proéxis* é o conjunto de influências recíprocas entre as marcas intrafísicas e multidimensionais deixadas pela consciência ao longo do périplo serieológico (síntese holobiográfica) e o conjunto atual de paraveres intermissivos da conscin lúcida, homem ou mulher (Autoproexologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O elemento de composição *retro* procede também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. A palavra *senha* provém do mesmo idioma Latim, *signa*, e esta de *signum*, “marca; sinal; senha”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *programa* origina-se igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphō*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Interação síntese holobiográfica–autoproéxis*. 2. *Interação pegadas holobiográficas–planejamento ressomático*. 3. Conexão assinaturas pensênicas holobiográficas–autoproéxis atual.

Neologia. As 4 expressões compostas *interação retrossenha-proéxis*, *interação inicial retrossenha-proéxis*, *interação mediana retrossenha-proéxis* e *interação avançada retrossenha-proéxis* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo retrossenha-proéxis*. 2. *Desconexão retrossenha-proéxis*. 3. *Interação retrossenha-proexofobia*.

Estrangeirismologia: o *curriculum multivitarum*; o *Retrocognitarium*; o *Proexarium*; o *Serixarium*; o *Cognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomnemossomaticidade teática.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas listadas na ordem alfabética apresentando íntima relação com o tema:

1. “**Proexologia.** A verdadeira autoproéxis começa pela **autorretrocognição**”.
2. “**Retrossenha.** A **retrossenha** é o modo de interpretar a linha indicadora do seu destino evolutivo”. “Observa em que a pessoa se destaca. Se há **destaque** em algum traço, tendência ou área de atuação pode evidenciar a raiz remota ou óbvia retrossenha secular”.
3. “**Retrovida.** A **retrovida humana crítica** é a mais importante para a conscin lúcida, se observada pela lupa do *Curso Intermisso* (CI). A retrovida crítica constitui a base existencial da atual *proéxis* da conscin intermissivista, independentemente da autoconsciência sobre tal fato. “Há, em certas proéxis, uma vida crítica do passado milenar influenciando mais nessa existência da conscin”.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene da prospecção seriexológica; o holopensene do compléxis; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os rastros pensênicos construindo a retrossenha holobiográfica; a investigação das fôrmas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrovida crítica e o atual; a pensenização analógica necessária ao diagnóstico da autorretrossenha; a força holopensênica ínsita à retrossenha; a conexão do materpensene com a retrossenha.

Fatologia: as investigações da retrossenha holobiográfica ampliando a cosmovisão proexológica; a análise do campo semântico da retrossenha abrindo neoperspectivas quanto aos detalhes da proéxis pessoal; o balanço existencial considerando a holobiografia pessoal; a análise dos autopotenciais ociosos; a evidenciação dos destaques pessoais; o ato de obter *feedbacks* quanto aos diferenciais da manifestação pessoal; o autodiagnóstico quanto ao autodesempenho proexológico; o conteúdo das cláusulas pétreas proexológicas revelando pendências holocármicas; o cotejo da retrossenha com as outras variáveis conscienciométricas e seriexométricas, ao modo do materpensene, megatrafar, megatrafar, megaparavincio e retrovida crítica; o fato de o maior índice de retrossenhas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) ser relacionado ao poder temporal; a neoretrossenha constituída após o compléxis da vida atual.

Parafatologia: a lucidez quanto às raízes seriexológicas da proéxis atual; a retrovida crítica enquanto plote intermissivo da autoproéxis; as hipóteses quanto à retrovida crítica; os fatores psicossociais e multidimensionais responsáveis pelos retrodesvios; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo retrocognições intermissivas e retrobiográficas; a sinalética de base retrocognitiva; a retrovida crítica podendo desencadear o surgimento da identidade extra; a vida pré-*Curso Intermisso* enquanto síntese das manifestações conscienciais após a retrovida crítica; a retrossenha equivalendo a espécie de mantra da própria consciência; a avaliação extrafísica das retrossenhas feita pelo evoluciólogo durante o *Curso Intermisso*; a retrossenha permitindo a expansão das retroabordagens corretas e retificação das retrocondutas anticosmoéticas; a equipex técnica em holomnemossomaticidade auxiliando a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo-automnemossomaticidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia); o *princípio da Cosmoética Destrutiva*.

Codigologia: a construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) considerando-se a autopesquisa seriexológica.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do esbregue intermissivo*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*; a *técnica da intersecção holopensênica*; a *técnica de saturação holopensênica retrocognitiva*; a *técnica da imersão laboratorial retrocognitiva*; a *técnica do Autoinventariograma*; a *técnica da identificação da proéxis pessoal*; a *técnica da enumeração de 50 áreas afins à retrossenha pessoal*; a *técnica da matriz cosmoética envolvendo a retrossenha pessoal*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*; o *efeito das prioridades ao longo da seriéxis*; o *efeito proexológico da retrovida crítica*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a (retro)família; a (retro)mãe; o (retro)corpo; o (retro)materpensene; o (retro)discurso; o (retro)livro; o (retro)compléxis.

Binomiologia: o *binômio capacidade pessoal–necessidade consciencial*; o *binômio tarefa seriexológica–programação existencial*; o *binômio analogia-seriéxis*; o *binômio retrossenha–autorrevezamento*; o *binômio lucidez multiexistencial–autodiscernimento proexológico*; o *binômio coincidências–confirmações*; o *binômio retrossenha holobiográfica–neorientação proexológica*; o *binômio retrossenha-mantra*.

Interaciologia: a *interação retrossenha-proéxis*; a *interação recebimentos-retribuições*; a *interação interprisão-infiltração*; a *interação proéxis-seriéxis*; a *interação sincronicidades–lei de ação e reação*; a *interação holocarmalidade-proexialidade*; a *interação paragenética-neogenética*; a *interação retrossenha-detalhismo*.

Crescendologia: o *crescendo paracronológico pré-proéxis–proéxis–pós-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico antepassado de si mesmo–personalidade consecutiva–personalidade atual* (trio ínsito).

Antagonismologia: o *antagonismo vidas entrosadas / automimeses patológicas*; o *antagonismo Marasmologia / sprint proexológico*; o *antagonismo autassédio / plicarmalidade*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia*; a *proexofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *cognofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da subestimação existencial* (incompletismo existencial); a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da inércia grafopensênica*.

Holotecologia: a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *mnemoteca*; a *proexoteca*; a *parasocioteca*; a *ressomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Seriexologia*; a *Proexologia*; a *Seriexometria*; a *Holobiografologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Parageneticologia*; a *Multiproexologia*; a *Parapropectivologia*; a *Complexiologia*; a *Holossomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cronoproexologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *agente autorretrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *investigador-ator*; o *pesquisador-sensitivo*; o *homem racional*; o *voluntário assistencial*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *proexólogo*; o *seriexólogo*.

Femininologia: a *agente autorretrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *investigadora-atriz*; a *pesquisadora-sensitiva*; a *mulher racional*; a *voluntária assistencial*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*; a *proexóloga*; a *seriexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens conscientilogus*; o *Homo sapiens paraperceptilogus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens proexus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação inicial retrossenha-proéxis* = o cotejo em bases teóricas entre a síntese holobiográfica e as cláusulas pétreas da autoproéxis por parte da conscin intermissivista jejuna; *interação mediana retrossenha-proéxis* = o entrosamento teático entre a síntese holobiográfica e as cláusulas pétreas da autoproéxis por parte do proexista engajado na recomposição

grupocármica lúcida; *interação avançada retrossenha-proéxis* = a exemplificação superavitária da policarmalidade por parte da conscin maxicompletista autorretrocognitora lúcida.

Culturologia: a cultura da Retrocogniologia.

Técnica. Segundo a *Tecnologia*, a identificação da retrossenha pessoal demanda a caracterização dos principais vetores holopensênicos resultantes das prioridades seriexológicas realizadas. Em outras palavras, é possível traduzir as manifestações conscienciais atuais em termos de raízes holobiográficas da consciência em foco. Todo interesse consciencial (autodileção) e toda ação proexológica atual possuem vínculos óbvios e / ou ocultos com as retrodecisões feitas.

Necessidades. Pela *Holocarmologia*, a proéxis deriva das necessidades ego, duplo, grupo e policármicas a serem atendidas cujo conteúdo recompositório é proveniente, justamente, das intersecções dos vetores holopensênicos formadores da retrossenha.

Analogia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, a retrossenha pessoal deve espelhar, para a própria conscin, larga série de eventuais retropapéis, recomposições e qualificações conscienciais, cuja análise poderá ser feita a partir da *técnica das ideias afins*, estabelecendo correlações com conceitos semelhantes capazes de traduzir as necessidades de reeducação e aprimoramento cosmoético da consciência.

Semântica. Assim, a palavra ou expressão escolhida para designar a retrossenha deve, preferencialmente, ser de natureza neutra, a fim de contemplar tanto os aspectos negativos dela derivados (os quais visam mostrar os erros cometidos no passado remoto) como também os positivos (designando os acertos seriexológicos da consciência).

Polissemia. Em geral, opta-se por palavra cujo significado abarque os principais holopensenes envolvidos na manifestação da conscin em análise, possibilitando fazer ganchos com aspectos do passado.

Neuroléxico. Consoante o exposto, as pesquisas da retrossenha exigem amplo e diversificado dicionário cerebral visando eleger a palavra mais adequada capaz de representar a cosmo-síntese holobiográfica de determinada consciência multimilenar.

Exemplos. Tendo em mente a *Lexicologia*, eis 12 exemplos de palavras capazes de designar sínteses holobiográficas de determinadas conscins, homens ou mulheres, com alguns dos respectivos significados e holopensenes exemplificativos entre parêntesis, os quais devem ser aplicados de acordo com as características personalíssimas do caso em análise:

01. **Aliança:** anel (afetividade); acordo (política; diplomacia); pacto (Interprisiologia).
02. **Câmbio:** dinheiro (mercantilismo); comércio (ocupação); mudança (reciclagem; nomadismo); marcha; movimento (transporte; Experimentologia).
03. **Canal:** conduto para transportar água (Engenharia); aquedutos (Roma); caminho, via, ligação marítima (Comércio); vias de entrada e saída de som e imagem; emissora (comunicação; Tecnologia).
04. **Escatologia:** futuro, porvir (prospectiva); religião; final dos tempos (Teologia); *mito do eterno retorno*; destino da alma (seriéxis); estudo dos excrementos (Fisiologia); palavras de baixo calão (Lexicologia).
05. **Filologia:** textos antigos (ecdótica); afeição ao conhecimento (livros; cognição); monges copistas (religião); memória grafada (Historiografia); línguas antigas (Lexicologia); tradução (idiomas); roubo ou destruição de textos (memoricídio; Interprisiologia).
06. **Memória:** registro (textos; Intelectualidade); cultura (etnias; Antropologia); cérebro (saúde; neurociência); monumentos (memória coletiva); memoricídio (Parapatologia).
07. **Olho:** observação (sensório); sedução (Energossomatologia); clarividência (Parapercepiologia); janela da alma (consciência); pesquisa (investigação); olho clínico (detalhismo; Parasemiologia).
08. **Palimpsesto:** escritos antigos (intelectualidade; Grafopensenologia); monges copistas (religião; Para-Historiografologia); subjacência (eminência parda; Politicologia).
09. **Reforma:** inovação (Tecnologia); ideologia (Religião; Protestantismo); reciclagem (recins; autossuperações); construções (Arquitetura; Engenharia; Empreendedorismologia).

10. **Renascimento:** período pós-medieval (Historiografologia); ressoma (Obstetrícia); multiexistencialidade; Seriexologia).

11. **Retórica:** discurso (Comunicologia); manipulação (Política); força presencial (Ener-gossomatologia).

12. **Taumaturgia:** parapsiquismo (Parapercepciologia); cura (Saúde); andarilho (Nomadismo); magia (misticismo; esoterismo); milagres (Parafenomenologia).

Megatrafor. Ao longo da seriéxis a consciência vai desenvolvendo talentos marcantes em função das próprias experiências, interesses e repetições automiméticas. Tal desenvolvimento traforístico tende a ocorrer em holopenses temáticos específicos. Assim, na pesquisa da retrossenha pessoal vale manter especial atenção ao campo semântico no qual o megatrafor está inserido.

Passado. Procedimento importante é sempre ter em mente o fato de a retrossenha vir sendo constituída ao longo de várias vidas. Por isso, a palavra ou expressão escolhida deve, preferencialmente, conter alguma *conotação passadológica* para poder traduzir a síntese semântica de tal caminhada seriexológica.

Marco. Em termos seriexológicos, a retrossenha holobiográfica ficou bastante marcada após a *retrovida crítica*, na qual os feitos e / ou as omissões deficitárias tiveram um peso maior no destino evolutivo da atual consciência intermissivista a partir daquele momento.

Cotejos. Considerando-se a *Autopesquisologia*, a retrossenha pessoal deve ser cotejada com os demais elementos intraconscienciais ao modo do *temperamento, materpensene, megatrafor, megatrafar, megatrafal, megaparavincio intermissivo e megafoco proexológico*. A partir daí o patamar de lucidez multiexistencial da conscin alcança maior nível de cosmovisão, maturidade e aplicabilidade cotidianas.

Neocondutas. No contexto da *Proexologia*, ao se definir a palavra ou expressão melhor tradutora da síntese holobiográfica pessoal, o intermissivista deve, idealmente, cotejá-la com as diferentes frentes proexológicas a fim de ampliar as chances de sucesso complexiológico e autorrevezamental. Eis, dispostas na ordem alfabética dos termos, 12 áreas proexológicas capazes de serem incrementadas, qualificadas e melhor definidas a partir da identificação da retrossenha pessoal:

01. **Autodesassédio** (desperticidade).
02. **Autoparapsiquismo.**
03. **Equipin.**
04. **Especialidades interassistenciais pessoais.**
05. **Família nuclear** (mãe).
06. **Gescons** (artigos; verbetes; livros).
07. **Megagescon.**
08. **Profissão.**
09. **Público-alvo de assistência.**
10. **Recins** (trafares; vícios; maus-hábitos).
11. **Tenepes.**
12. **Voluntariado** (materpensene da IC; equipin).

Conceito. Retrossenha e proéxis são conceitos-sínteses de vasta realidade, os quais se superpõem em termos paracognitivos, paraproxêmicos e paracronêmicos. *Proéxis: cosmossíntese seriexológica*. Eis, a título de exemplo, na ordem alfabética, 35 *cotejos verponológicos* envolvendo os 2 conceitos em análise:

N ^{os}	Retrossenha	Proéxis
01	Antepassado de si mesmo	Personalidade consecutiva consciente
02.	Arte (artesanato; tacon)	Paraciência (gescons; tares)

N ^{os}	Retrossenha	Proéxis
03.	Autocobaia seriexológica	Exemplarismo cosmoético
04.	Automimeses dispensáveis	Megapriorizações existenciais
05.	Autoparagenética	Palimpsesto consciencial
06.	Autopesquisa seriexológica	Inventário autobiográfico
07.	Desmandos anticosmoéticos	Acolhimento-orientação-encaminhamento- <i>follow up</i>
08.	Ego-grupocarmalidade	Grupo-policarmalidade
09.	Especialidades holobiográficas pessoais	Especialidades assistenciais atuais
10.	Estágio somático-psicossomático	Estágio psicossomático-mentalsomático
11.	Feudalismo (clã)	Cognópolis (CCCI)
12.	<i>Fio da meada seriexológico</i>	<i>Linha de abertura proexológica</i>
13.	Incompletudes; desvios	Maxicompléxis
14.	Interprisão grupocármica	Recomposição grupocármica
15.	Liderança egoica	Minipeça interassistencial lúcida
16.	<i>Mea maxima culpa</i>	Ofiex
17.	Megaparavincos intermissivos	Cláusula pétrea proexológica
18.	Melex; esbregues intermissivos	Pós-compléxis; euforex
19.	Missionato	Magnoproéxis
20.	Nódulo holomnemônico	Travão proéxico
21.	Omissões deficitárias (predomínio)	Omissões superavitárias (predomínio)
22.	Paraprocedência (comunex natal)	Tenepes
23.	Parapsicoteca	<i>Retrocognitarium</i>
24.	Representatividade multiexistencial	Epicentrismo interassistencial
25.	Retrobiografias condensadas	Autobiografia atual elastecida
26.	Retrocognições (holomnemossomaticidade)	Pluripropectividade
27.	Retrofôrma holopensênica	Radicação vitalícia (neofôrma)
28.	Retrolivros	Megagescon
29.	Retromarcas (vestígios holobiográficos; assinaturas pensênicas cacoborradas)	Interitemização consciente
30.	Retroparentela	Equipex-equipin
31.	Retrotraumas	Cipriene; megaeuforizações
32.	Retrovida crítica (plote; vida incidental)	Megavida crítica atual (15 retrovidas)
33.	Reurbex; <i>Curso Intermissivo</i>	Conscienciologia; maxiproéxis
34.	Seriexograma	Proexograma
35.	Tarefa seriexológica inconsciente	Autorrevezamento multiexistencial lúcido

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação retrossenha-proéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
05. **Binômio infiltração cosmoética–seriexialidade:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Interação megatrafor-retrossenha:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
08. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
09. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Senha proexológica:** Proexologia; Neutro.
12. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
13. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
14. **Tarefa seriexológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
15. **Variável seriexométrica:** Seriexologia; Neutro.

**TODA AÇÃO PROEXOLÓGICA NO PRESENTE-FUTURO
(COMPLÉXIS) DEVE, IDEALMENTE, SER FUNDAMENTADA
NA PERSPECTIVA PRESENTE-PASSADO (RETROSSENHA)
A FIM DE SE CONSEGUIR MAIORES NÍVEIS DE ACERTO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a retrossenha pessoal? Cotejou tal pesquisa com a autoproéxis? Quais foram os principais ganhos intraconscienciais, interassistenciais e proexológicos visando o autocompléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 477 a 497.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.374, 1.471 e 1.472.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 172 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26 a 32.

P. F.